



PR4  
MDB

# BILHÓ → SR.<sup>a</sup> DA GRAÇA



## BILHÓ

Aninhada na vertente do Alvão, de caras para o imponente Monte Farinha que é coroado pelo santuário de Nossa Senhora da Graça, eis a aldeia de Bilhó, sede da freguesia do mesmo nome, com uma área de 28,12 km<sup>2</sup>, parte dela no interior do Parque Natural do Alvão. O território, notável pelos lameiros de altitude, sempre verdes, onde o gado maronês se apacenta livremente, regista sinais da presença humana de há mais de 5.000 anos. No planalto das Gevanças, a cerca de 1.200 m de altitude, encontram-se vários monumentos megalíticos e alguns abrigos sob rocha, marcas da sedimentação dos primeiros agricultores-pastores, os ancestrais dos que no passado recente construíram marolas e abrigos temporários, para se orientarem e protegerem do sol ou de alguma tempestade ocasional. Com o avançar do tempo, as comunidades foram desbravando as densas florestas do vale, procurando fixar-se em locais mais abrigados, como comprovam o Alto da Rebederia 1 e 2, implantados no reborde do rio Cabrão. Estes sítios arqueológicos que poderão ter origem na Idade do Ferro, revelam fortificação medieval, talvez do período pré-condal, quando as populações locais tiveram que prover à sua defesa na falta de um poder centralizado.

Para além da arquitetura vernacular, habitacional ou ligada às atividades produtivas, que se destacam os conjuntos notáveis de moinhos de Pioledo, Travassos e Covelo, é de salientar o património religioso, particularmente a greja paroquial, de feição barroca e a capela de São Bartolomeu, com o seu alpendre e fonte anexa, proporcionando aos peregrinos e viajantes matar a sede e descansar da dura jornada.

Destaque, ainda, para o património viário, nomeadamente a ponte de Travassos, com sabor ainda medieval, a ponte Nova, a ponte de Pioledo, o pontão da Cucá e as diversas calçadas, estruturas de interligação das diversas aldeias da freguesia e condução à sede de concelho e ao Santuário de Nossa Senhora da Graça, passando por diversos locais de interesse como Cabaninhas e Soito, já no termo de Vilarinho.

## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

O PR4 - Caminhos da Sr.<sup>a</sup> da Graça (Bilhó/Sr.<sup>a</sup> da Graça) inicia-se na aldeia de Bilhó junto à Capela de São Bartolomeu.

Segue para o centro da aldeia, virando à direita para o Lugar de Macieira.

Segue pela estrada de alcatrão cerca de 100 metros, onde apanha um estradão de terra batida e uns metros à frente vira à direita em direção norte, acompanhando a Ribeira do Vale. Segue em direção a Cabaninhas.

Passa pelos Lugares do Soito e Fundo de Vila, ambos na aldeia de Vilarinho, atravessa a Estrada Municipal 1191-1 em direção a Lugar de Lijó. Aqui começa a subir em direção ao Alto do Monte de Nossa Sr.<sup>a</sup> da Graça, onde em determinado ponto, coincide com o PR6, que se inicia na aldeia de Atei e vai ter juntos ao Largo de S. Tiago.

## BILHÓ

Nestled on the slopes of the Alvão mountains, facing the imposing Monte Farinha which is crowned with the sanctuary of Our Lady of Grace, lies the village of Bilhó, seat of the parish of the same name, with an area of 28.12 km<sup>2</sup>, part of which is within the Alvão Natural Park. The territory, known for its high, ever green marshes, where the "maronés" cattle roam freely, shows signs of human presence dating back over 5,000 years. On the Gavanças plateau, with an altitude of approximately 1,200 m, we can find various megalithic monuments and some shelters under rocks, signs of the sedentary lifestyle of the first farmer-shepherds, the ancestors who, in the recent past, built "marolas" and temporary shelters, to guide and protect themselves from the sun or an occasional storm.

Over time, the communities tamed the dense forests of the valley, seeking to establish themselves in more sheltered locations, as proven by the Alto da Rebederia 1 and 2, implanted on the banks of the Cabrão river. These archaeological sites, which may have originated in the Iron Age, reveal medieval fortification, perhaps from the period before the counts, when local populations had to defend themselves without a centralised power.

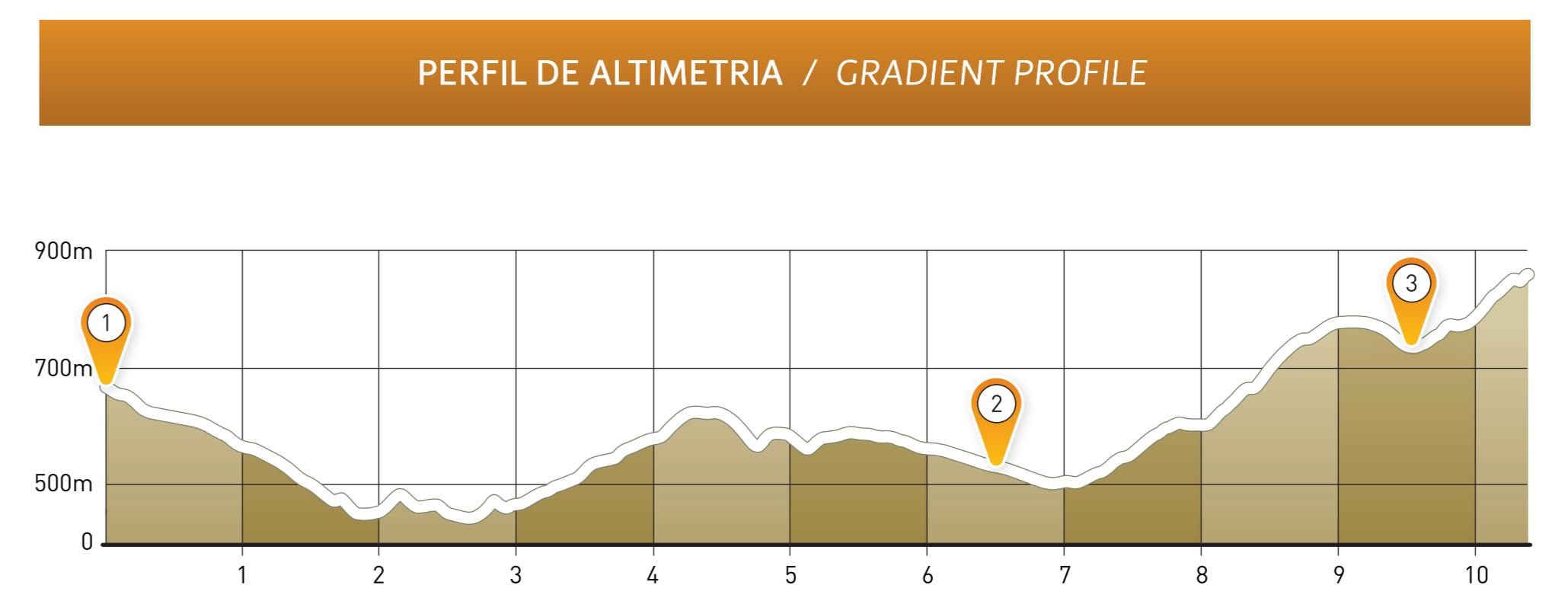
Besides the everyday architecture, used in habitation or productive activities, most notably the windmills of Pioledo, Travassos and Covelo, we should note the religious heritage, especially the parish church, in the baroque style, and the chapel of Saint Bartholomew, with its attached porch and fountain, providing pilgrims and travellers a place to quench their thirst and rest from the arduous journey.

Also noteworthy is the road heritage, namely the Travassos bridge, which retains its medieval flavour, the New bridge, the Pioledo, the Cucá pontoon and the various paved paths. All these structures interconnect the different villages of the parish and lead to the head of the municipality and the Sanctuary of Our Lady of Grace, passing through various points of interest such as Cabaninhas and Soito, at the end of Vilarinho.

## DESCRIPTION OF THE WALKING PATH

The PR4 - Paths of Our Lady of Grace (Bilhó/Sr.<sup>a</sup> da Graça) starts in the village of Bilhó next to the Chapel of St. Bartholomew. Go down the centre of the village, turning right towards Lugar de Macieira. Follow the tarmac road, for approximately 100 metres, and you will pick up a wide dirt road and a few metres ahead, turn right in a northerly direction, alongside Ribeira do Vale. Go in the direction of Cabaninhas. Pass through Lugares do Soito and Fundo de Vila, both in the village of Vilarinho, cross Municipal Road 1191-1 in the direction of Lugar de Lijó. This is where you will start to climb towards the Alto do Monte de Nossa Sr.<sup>a</sup> da Graça, which at a certain point coincides with the PR6, which starts in the village of Atei and meets at Largo de S. Tiago.

TIPO DE PERCURSO / TYPE OF PATH	DISTÂNCIA / DISTANCE	DURAÇÃO / DURATION	DESVIEL ACUMULADO / CUMULATIVE PATH	ALTITUDE	ÉPOCA ACONSELHADA / RECOMMENDED SEASON
A —> B LINEAR	10.3 Km	4 h 00	+ 745m - 552m	860 m MAXIMA MAX. 439 m MINIMA MIN.	O percurso pode ser efectuado em qualquer altura do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções por causa das elevadas temperaturas que podem fazer com que o terreno seja escorregadio, nomeadamente em épocas mais aconchegantes são a Primavera e o Outono. The path can be done all year round, taking the necessary precautions for high temperatures in summer and slippery terrain in winter. The recommended seasons to do this walking path are spring and autumn.



NÍVEL DE DIFICULDADE / GRADING
MODERADO / MODERATE

O grau de dificuldade é representado segundo 4 ítems diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 [do mais fácil ao mais difícil]. The difficulty level is represented by 4 different symbols, each of which ranges from 1 (the easiest) to 5 (the most difficult).

adversidade do meio ambiente / environmental adversity		2
orientação / orientation		2
tipo de piso / ground type		2
riscos físicos / physical alert		3

JANUBR / 2018

Promotor:



Percorso pedestre registrado e homologado por:



SINALÉTICA / PATH SIGNAGE

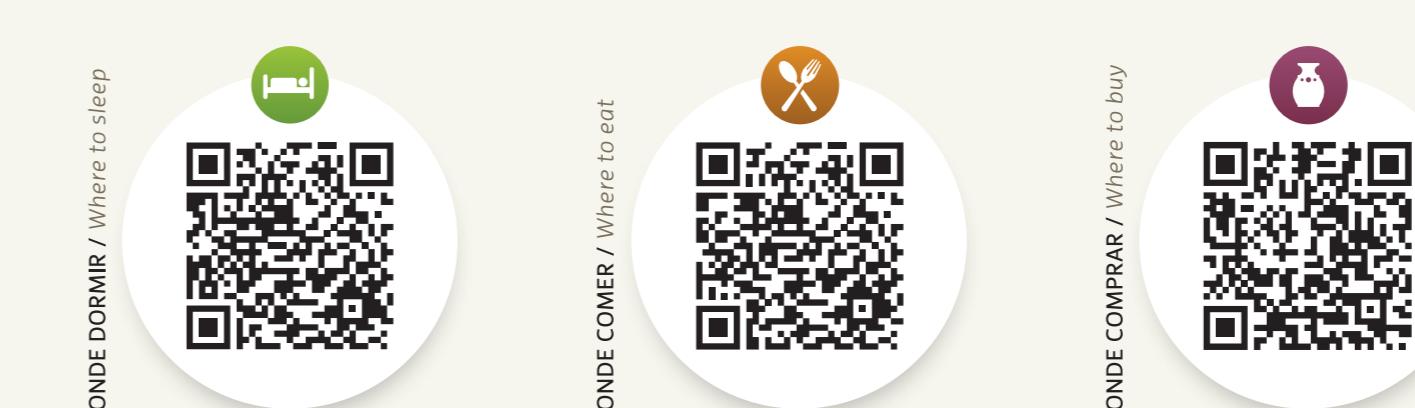
Percorso pedestre PR / Short Distance Walking Path



CÓDIGO DE CONDUTA / CODE OF CONDUCT

Seguir apenas pelo trilho sinalizado / Follow sign-posted trails only  
Evitar fazer ruídos desnecessários / Avoid making unnecessary noise  
Observar a fauna sem perturbar / Never scare the animals  
Não danificar a flora / Do not damage any vegetation  
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem / Do not litter and leave no trace of your visit  
Não fazer lume / Do not light fire  
Não recolher amostras de plantas ou rochas / Do not collect or damage plants or rocks  
Ser afável com as pessoas que encontre no local / Be kind to people you find along the way

CONTACTOS ÚTEIS / USEFUL CONTACTS



GNR / Local Police (Mondim de Basto): 255 381 122  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS / Fire Brigade: 255 381 251  
CENTRO DE SAÚDE / Medical Centre: 255 389 180  
CÂMARA MUNICIPAL / Town Council: 255 389 300  
PROTEÇÃO CIVIL / Civil Protection: 961 953 486  
POSTO DE TURISMO / Tourist Office: 255 389 300

Mapa elaborado por: Instituto de Desenvolvimento Sustentável